

## APONTAMENTOS PARA MELHORIAS DA CADEIA PRODUTIVA DO BARU (*Dipteryx alata* VOG) NA REGIÃO VALE DO URUCUIA EM MINAS GERAIS

Eridiane Aparecida Aguiar dos Santos<sup>1</sup>, Gabriel Müller Valadão<sup>2</sup>, Eliene Pereira Caixeta<sup>3</sup>, Juliana Maria Nogueira de Souza<sup>4</sup>, Francisco Valdevino Bezerra Neto<sup>5</sup>

**Resumo:** Para proporcionar a conservação do Cerrado devemos valorizar atividades de utilizem os recursos naturais de forma sustentável. O extrativismo é a principal fonte de obtenção de produtos florestais não madeireiros da biodiversidade brasileira. O objetivo desse estudo é apresentar os resultados e apontamentos para futuros estudos. A semidomesticação do baru foi identificada como uma importante ferramenta de diminuição de custos e viabilização da atividade extrativa.

**Palavras-chave:** Agroextrativismo. Baru. Semidomesticação

### Introdução

O Cerrado é um dos ecossistemas mais ameaçados do mundo, sendo prioridade a sua preservação (MYERS, 2003). A valorização e comercialização dos Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNMs) geram renda para as famílias envolvidas, compondo até 25% da renda de um bilhão de pessoas no mundo (SANTOS e GUERRA, 2010).

O extrativismo é a principal fonte de obtenção de PFNM's da biodiversidade brasileira. A produção extrativa de PFNM's vem trazendo valores significativos ao país, bem como, essa atividade representa uma importante estratégia de desenvolvimento econômico (AFONSO, 2012). Os autores mais críticos ao extrativismo destacam fatores limitantes, em especial a sazonalidade da produção, que provoca oscilações na oferta.

O Baru (*Dipteryx alata* Vogel, Leguminosae Faboideae) é uma espécie arbórea que se destaca como um dos principais PFNMs comercializados no Vale do Urucua. O objetivo desse estudo é trazer apontamentos e propostas para melhoria da cadeia produtiva do baru na mesoregião do vale do urucua.

### Material e Métodos

A área de estudo compreende o município de Arinos, estado de Minas Gerais, situado na mesorregião do Noroeste, microrregião de Unaí, fazendo parte do Território da Cidadania Vale do Urucua.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – IFNMG/Arinos. Bolsistas de Apoio à Difusão do Conhecimento A/CNPq. Email: [eridianeapsantosflower@gmail.com](mailto:eridianeapsantosflower@gmail.com)

<sup>2</sup>Professor do IFNMG/Arinos, Mestre em Ciências Florestais. Email: [gvaladiao@hotmail.com](mailto:gvaladiao@hotmail.com)

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Bacharelado em Agronomia – IFNMG/Arinos. Email: [elienep.caixeta@gmail.com](mailto:elienep.caixeta@gmail.com)

<sup>4</sup>Professora do IFNMG/Arinos, Doutora em solos. Email: [juliana.nogueira@ifnmg.edu.br](mailto:juliana.nogueira@ifnmg.edu.br)

<sup>5</sup>Professor do IFNMG/Arinos, Doutor em Genética e Melhoramento Vegetal . Email: [francisco.neto@ifnmg.edu.br](mailto:francisco.neto@ifnmg.edu.br)

Possui coordenadas geográficas  $-15^{\circ} 54' 12,63''$  S e  $-46^{\circ} 05' 46,35''$  W e altitude média de 520 m, o clima é classificado como Aw, de acordo com a classificação de Köppen e Geiger.

Para a coleta de dados foram utilizados questionários aplicados por meio de entrevistas semiestruturadas, que consiste numa técnica de pesquisa que combina perguntas abertas e fechadas.

Foram entrevistados trinta e oito (38) agroextrativistas, três (3) cooperativas, três (3) intermediários, três (3) atacadistas e seis (6) varejistas, totalizando 53 entrevistas. Foram levantadas informações acerca das principais características da cadeia produtiva, selecionando as regiões de ocorrência da comercialização dos frutos do baru, identificando demandas, potencialidades e melhorias.

## Resultados e Discussão

Ao estudar o extrativismo do baru, foi observado que as castanhas são produzidas unicamente pela atividade extrativa. Foram identificadas cinco (5) regiões produtivas (tabela 1), são localidades com alta densidade de baruzeiros, em que ocorre a atividade do extrativismo do baru.

Foi identificado o caráter pluriativo dos agricultores familiares, sendo classificados como agroextrativistas.

Tabela. 1- Número de entrevistas com agroextrativistas

Região	Número	Número de entrevistas	Atividades geradoras de renda
Chico Mendes	I	6	5-6
Rancharia	II	8	5-6
Sagarana	III	10	3-4
Igrejinha	IV	3	5-6
Santiago	V	3	4-5
Total	5	30	6

Fonte: Dados de campo (2015)

Um dos principais fatores limitantes observados à economia do baru são a sazonalidade e a volatilidade da produção, que provocam oscilações na oferta, fragmentando as relações comerciais entre os integrantes da cadeia. Outro fator diagnosticado é o beneficiamento do fruto, que é moroso e pouco produtivo, sendo determinante nos custos de produção e conseqüentemente na viabilidade econômica do extrativismo do baru.

Os principais resultados do Projeto: “Análise dos aspectos econômicos e produtivos do fruto do Baru (*Dipterix alata* Vog) na região vale do Urucuia em Minas Gerais” foi a proposição do Programa: “Cadeia produtiva e Cultivo Racional do Baru no Vale do Rio Urucuia”. Esse programa foi subdividido em diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão que estão sendo executados no âmbito do Câmpus Arinos, tendo como objetivo o início de um processo de semidomesticação dessa espécie, os projetos foram divididos em:

- Projeto 1: Seleção de matrizes de diferentes procedências de baruzeiros (*Dipteryx alata* vog.) do município de Arinos;
- Projeto 2: Análise biométrica dos frutos e sementes do fruto do baru (*Dipteryx alata* vog.);
- Projeto 3: Análise da eficiência do beneficiamento do fruto, separação e seleção das sementes de baru (*Dipteryx alata* vog.);
- Projeto 4: Efeito da proporção do recipiente na produção de mudas do baru (*Dipteryx alata* vog.)
- Projeto 5: Cultivo racional do baru (*Dipteryx alata* vog.) no vale do rio Urucuia, MG.

O Programa Cadeia produtiva e Cultivo Racional do Baru foi proposto com o objetivo de selecionar características fenotípicas desejadas, como sementes grandes e com bom potencial produtivo (menor oscilação da produção). Outros aspectos selecionados para a definição das matrizes foram copas grandes, baixa tortuosidade do fuste, bom aspecto fitossanitário. As matrizes foram cadastradas, georeferenciadas, tiveram seus frutos coletados, para atender os diversos projetos em andamento.

## Conclusões

O processo de semidomesticação do baru, utilizando cultivos racionais é essencial para diminuir custos e viabilizar futuros investimentos na cadeia produtiva.

## Literatura citada

AFONSO, S. R. **A política pública de incentivo à estruturação da cadeia produtiva do pequi (*Caryocar brasiliense*)**. 2012. 162 f. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

MYERS, N. Biodiversity hotspots revisited. **Bioscience**, v. 53, no. 10, p. 916-917, 2003.

SANTOS, A. J. dos; GUERRA, F. G. P. de Q. Aspectos Econômicos da Cadeia Produtiva dos Óleos de Andiroba (*Carapa Guianensis* Aubl.) e Copaíba (*Copaifera Multijuga* Hayne) na Floresta Nacional Do Tapajós – Pará. **Floresta**, Curitiba, v. 40, n. 1, p. 23-28, 2010.

## Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq pela concessão de bolsas de estudos e recursos para o desenvolvimento do projeto.